



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR
Rua das Laranjeiras, 232 - Laranjeiras – 22240-003 - Rio de Janeiro – RJ

RELATÓRIO DE GESTÃO 2012

DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR

DESU /INES

Rio de Janeiro, 27de DEZEMBRO de 2012.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
1. Do objeto de referência: a gestão da Educação Superior no DESU/INES.....	4
2. Dos Cursos oferecidos e suas características	5
2.1 Curso Bilíngue de Pedagogia	6
2.1.1 Quantitativo Discente referente ao ano letivo de 2011.....	8
2.2 Do curso de pós-graduação lato sensu Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção.....	14
3. Algumas das principais ações do Departamento de Ensino Superior do INES, acontecimentos diversos e seus impactos.....	14
3.1. Atividades e Eventos Externos Proporcionados ao Corpo Técnico, Docente e Discente do Departamento de Ensino Superior.....	14
3.2. Atividades e Eventos Internos Proporcionados ao Corpo Técnico, Docente e Discente do Departamento de Ensino Superior e ao Público Externo.....	14
3.3 Reorganização do espaço físico do DESU	17
3.4 Ações Patrimoniais Efetivadas no Departamento de Ensino Superior	17
3.5 E-MEC	20
3.6 Censo da Educação Superior	20
3.7 A Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	20
4. Uso de tecnologias da informação na Educação Superior.....	21

INTRODUÇÃO

O presente relatório objetiva relatar, conforme responsabilidade administrativa demandada pelo MEC, a gestão da Educação Superior, no ano de 2012, enquanto competência delegada pelo INES, centro de referência na área da surdez e instituição de Ensino Superior. As ações desenvolvidas em função do cumprimento das missões típicas da Educação Superior – a saber, ensino, pesquisa e extensão – encontram-se relatadas nos itens que compõem este relatório.

Os desafios são muitos e cotidianos, mas nos motivam as conquistas que temos logrado, dia a dia, graças às articulações de nossos esforços coletivos. Mantemos os princípios democráticos adotados, desde a constituição da presente gestão. Continuamos funcionando como uma administração colegiada, em que vigora a transparência e a democracia interna, pautada em decisões coletivas de toda a comunidade acadêmica. Ressentimos-nos da falta de maior participação efetiva das instâncias representativas dos discentes. Os espaços institucionais e o ambiente propício para a articulação e ação efetiva do corpo discente em nossa administração estão dados, mas, o nível de participação dos discentes é, ainda, abaixo do esperado. Porém, democraticamente, podemos estimular nossos alunos à participação democrática, mas, não podemos interferir em suas ações efetivas.

Nossas maiores dificuldades logísticas são relativas ao número insuficiente de material humano: professores efetivos, corpo técnico administrativo e intérpretes de LIBRAS. Também enfrentamos dificuldades relacionadas com o suporte tecnológico para nossas ações educacionais.

Outro problema, de natureza acadêmica, que enfrentamos, no presente momento, são as dificuldades enfrentadas por nossos alunos quando do cumprimento da etapa de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. A lentidão na elaboração dos referidos Trabalhos têm implicado em um número ainda pequeno de alunos efetivamente graduados egressos de nosso Curso de Pedagogia Bilíngue.

Mais um desafio está relacionado com o número ainda insuficiente de

material didático acadêmico em LIBRAS disponíveis para nossos discentes e docentes.

Estamos, entretanto, neste exato momento, diante de um novo desafio. O referido desafio deverá trazer profundas modificações em nossas condições de trabalho. Esperamos, de fato, que algumas soluções relativas às dificuldades mencionadas se originem desse novo passo que daremos. No início de agosto do corrente, recebemos do MEC a incumbência de criarmos um Curso de Pedagogia Bilíngue EAD, dentro do Programa Viver sem Limites, que será oferecido em 10 pólos para 300 alunos. Desde então, em articulação com estudiosos da área da surdez, existentes em todo o país, estamos dedicados à elaboração de Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia Bilíngue, de edital para seleção de professores, intérpretes e outros funcionários do quadro técnico, constituição e coordenação de uma equipe interinstitucional para discussão do PPC do Curso, negociação junto ao MEC das vagas de concurso a serem destinadas para este curso.

Assim esperamos encontrar a solução para nossos desafios do passado caminhando na direção de novos desafios futuros.

1. Do objeto de referência: a gestão da Educação Superior no DESU/INES

Cabe ao **DESU/INES** coordenar, supervisionar e orientar os cursos oferecidos e as atividades docentes, através de ações e programas institucionais que conduzam à melhoria do ensino, à qualificação do corpo docente e à avaliação da qualidade; propor diretrizes gerais para análise e reformulação dos currículos dos cursos; emitir parecer técnico sobre a criação, expansão, modificação e extinção de cursos e propor outras matérias de sua alçada.

Cabe à **Coordenação de Administração Acadêmica** planejar, supervisionar e executar as atividades administrativas ligadas ao ensino superior; atuar em conjunto com a Coordenação Pedagógica nas avaliações

internas e externas; preparar e atualizar a planilha de cargas horárias dos cursos; acompanhar o plano anual de trabalho dos docentes, conforme determina a legislação vigente; preparar e atualizar a planilha de carga horária docente; emitir parecer técnico sobre a distribuição de carga horária docente nas unidades do Departamento, para fins de remoção, mudança de regime de trabalho e abertura de concursos para novos docentes; manter atualizado o catálogo de cursos do INES, bem como o cadastro de disciplinas e currículos; responsabilizar-se pela guarda dos programas de disciplinas desenvolvidos pelos cursos de graduação.

Cabe à **Divisão de Registro Acadêmico** organizar, e executar os procedimentos relativos à matrícula, transferência, movimentação, desligamento de alunos e escrituração acadêmica; informar as unidades competentes sobre dados da vida acadêmica do aluno, extraídos dos registros existentes na Divisão; registrar, arquivar e manter atualizada a documentação do corpo discente do ensino superior do INES.

Cabe à **Divisão de Assistência ao Estudante** elaborar e desenvolver programas de apoio ao estudante, que visem seu bem estar e aperfeiçoamento acadêmico; prestar orientação acadêmica aos alunos, com o objetivo de fornecer-lhes as informações e as recomendações necessárias ao bom desenvolvimento de seus estudos durante sua permanência no curso; promover ações voltadas à participação dos alunos em atividades de iniciação científica, de extensão, em eventos de natureza artística, cultural, esportiva e recreativa; propor programas de bolsas sociais, de monitoria, trabalho e extensão aos estudantes.

Cabe à **Coordenação Pedagógica** planejar, coordenar e executar as atividades inerentes aos cursos; avaliar os cursos, em consonância com os objetivos e critérios de avaliação institucional; propor o currículo dos cursos, bem como eventuais modificações; propor a criação ou a extinção de disciplinas dos cursos, bem como alteração do fluxo curricular; aprovar os programas das disciplinas, bem como eventuais modificações; zelar pela qualidade do ensino dos cursos e coordenar a avaliação interna deles; emitir parecer técnico sobre ampliação e diminuição de vagas; propor outras matérias pertinentes aos cursos.

2. Dos Cursos oferecidos e suas características

No momento, o DESU oferece dois cursos de nível superior: um Curso Bilíngue de Graduação em Pedagogia e um curso de pós-graduação lato sensu “**Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção**”, implementado a partir de agosto de 2012.

É importante esclarecer que os cursos oferecidos não visam apenas à formação de sujeitos surdos. Tratam-se de cursos de nível superior abertos à comunidade de surdos e ouvintes.

2.1 Curso Bilíngue de Pedagogia

O Curso Bilíngue de Pedagogia começou a funcionar no ano de 2006 e apresenta algumas disposições cruciais que o diferem dos mais diversos cursos de Pedagogia existentes no país. Eis algumas dessas disposições:

- devidamente já regulamentada, a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS – constitui-se na própria língua de instrução do Curso;
- a LIBRAS, o bilingüismo e a escolarização de surdos são temáticas aprofundadas numa Atividade Formadora intitulada *Tópicos Avançados de Âmbito Bilíngüe*, presente no currículo ao longo de sete períodos;
- por meio de processo seletivo próprio para ingresso na Educação Superior e em estrita consonância com as disposições anteriores, em idêntica proporção são admitidos candidatos surdos e não surdos que obrigatoriamente apresentem suficiente fluência em LIBRAS;
- durante todo o Curso há presença de capacitados intérpretes de LIBRAS/Língua Portuguesa que atuam em todas as atividades letivas e também oferecem apoio extra-classe a alunos surdos, na Sala de Estudos do DESU, sobretudo com relação à leitura de textos em português;
- aulas e demais atividades do Curso estão a cargo de docentes com suficiente informação sobre características lingüísticas próprias do campo da surdez;

- há flexibilidade na correção de provas e/ou trabalhos redigidos pelo discente surdo, quando são considerados o aspecto semântico e a singularidade linguística manifesta no nível formal de sua escrita;
- as avaliações de aprendizagem podem ser realizadas em LIBRAS e registradas em vídeo.

O currículo do Curso Bilíngue de Pedagogia tem como questão primordial uma modalidade de trabalho pedagógico que prima pela interdisciplinaridade e alimenta seus objetivos mais centrais nos princípios de integração, trabalho, autonomia, cooperação e solidariedade.

Este currículo tem como aspecto marcante, o abandono, em definitivo, de uma concepção de organização sequencial de conteúdos, ou disciplinas.

Optou-se por uma modalidade curricular que cuida de disponibilizar ao licenciando capacidades de estabelecer redes de significações e de relações entre conteúdos disciplinares.

Mesmo com essas especificidades, vale destacar, que os egressos deste curso recebem o diploma de licenciatura em Pedagogia, podendo atuar nas mais diversas áreas autorizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (Resolução nº 1 do CNE de 15 de maio de 2006), contudo essa formação apresenta uma ênfase na escolarização de surdos.

O processo seletivo para o ingresso de novos alunos no ano de 2013 contou com a inscrição de mais de 300 candidatos; destes, 60 foram aprovados e classificados (23 surdos e 37 ouvintes) e 38 classificados (todos ouvintes). Este foi o processo seletivo que contou com o maior número de candidatos desde que o curso começou a funcionar. Temos nos empenhado para divulgar o nosso curso em diversos espaços acadêmicos, nas redes de ensino públicas e nos movimentos surdos e entendemos que o aumento no número de candidatos é um reflexo deste trabalho.

Segue a distribuição e os quantitativos atualizados de alunos no Curso Bilíngue de Pedagogia, ao final do ano letivo de 2011:

2.1.1 Quantitativo Discente referente ao ano letivo de 2012.

Indicadores: considere-se que: (1) há concluintes, pois o Curso está organizado em oito períodos letivos. (2) não há oferta semestral, mas sim anual de vagas, uma vez que o Curso funciona de modo seriado. Com base no exposto, tem-se o seguinte quadro geral da Graduação no INES:

Quadro Geral de Matrículas

Ano	Vagas ofertadas	Vagas preenchidas através de Concurso de Acesso (Vestibular)
2006	60	60
2007	60	56
2008	60	48
2009	60	56
2010	60	42
2011	60	58
2012	60	58
Período 2006-2012 (total)	420	378

ALUNOS ATIVOS EM 2012 (quantitativo relativo ao segundo semestre incluindo os que fizeram somente dependência)

Período	Turno	Surdos	Ouvintes	Subtotal	Total
2º	TARDE	10	9	19	51
	NOITE	14	18	32	
4º	TARDE	5	13	18	41
	NOITE	5	18	23	

5º	TARDE	3	8	11	43
	NOITE	7	25	32	
8º	TARDE	4	13	17	78
	NOITE	19	42	61	
TOTAL		67	146	213	

ALUNOS COM MATRÍCULA TRANCADA EM 2012

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
19	34	53

ALUNOS DESLIGADOS EM 2012

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
30	37	67

Das 378 (trezentos e setenta e oito) matrículas realizadas no período de 2006 a 2012, mantiveram-se 311 (trezentos e onze), sendo 213 ativas e 53 trancadas. Nas turmas vigentes do Curso, portanto, 82,3 % dos alunos inicialmente matriculados mantiveram-se matriculados, e houve a evasão ou desligamento de 67 alunos (17,7%).

Metas X Real		
Meta	Realizado	Diferença
378	311	17,7%

A evasão pode estar relacionada a diferentes fatores, entre os quais podem ser citados:

- Redefinição por parte do(a) aluno(a) em relação ao curso de formação de sua preferência.
- Moradia distante e/ou em área de risco, aliado a condições econômico-financeiras.
- Dificuldades socioeconômicas (conflitos familiares, desemprego, insuficiência de renda, cuidado com filhos).
- Insuficiência de rendimento acadêmico (alunos que tiveram sérias defasagens em sua formação básica, muitas vezes, não conseguem viabilizar uma permanência bem-sucedida na Educação Superior).
- A forma de inserção institucional dos intérpretes, visto que estes são terceirizados, não possuem formação adequada, recebem baixos salários, causando, assim, alta rotatividade destes profissionais em sala de aula.
- O quantitativo de material didático em LIBRAS ainda é insuficiente.

2.1.2 Quadro Docente e IQCD

NOME			CH	TITULAÇÃO		
				Efeti-vo	Contrat-a-do	E
Adriana Machado Penna		X	20			X
Aline Cleide Batista		X	40		X	

Aline Lima da Silveira Lage	X		DE		X	
Angela Deisi Santos Guimarães	X		DE		X	
Angelica Rua Cunha Pinheiro		X	40	X		
Carlos Eduardo Rebuá Oliveira		X	40		X	
Danielle Barboza Moura		X	40	X		
Douglas Teixeira Cardelli		X	40		X	
Eliane Mello		X	40		X	
Fernanda Beatriz Caricari		X	40		X	
Gil Almeida Felix	X		DE		X	
Glaucia dos Santos Vianna		X	40		X	
Helen Ferreira		X	40		X	
Janette Mandelblatt	X		DE		X	
Kátia de Souza e Almeida Bizzo		X	40		X	
Larissa Santiago de Souza		X	40			X
Luiz Claudio da Costa Carvalho	X		DE			X
Marcia Regina Gomes	X		40		X	
Maurício Rocha Cruz	X		DE		X	
Wilma Favorito	X		DE			X
Yrlla Ribeiro de Oliveira Carneiro da Silva	X		DE			X
TOTAL	09	12		02	14	05

Há uma enorme carência de recursos humanos, especialmente, de professores efetivos. O número de professores contratados durante o ano de 2012 é maior que o número de efetivos (12 contratados e 09 efetivos).

Tal fato, aliado à ampliação anual do número de discentes do Curso Bilíngue de Pedagogia e à dificuldade em se conseguirem vagas para a realização de novos concursos públicos (ainda não autorizados pela SEESP e SESU/MEC, apesar de várias solicitações), veio gerando a demanda de contratações emergenciais que possibilitassem ao INES efetivamente cumprir com suas responsabilidades para o bom andamento do curso.

Assim, em 2012, alguns professores substitutos, contratados em 2011, continuaram a atuar no curso, somando-se a esses os aprovados em Processo Público de Seleção Simplificado, para o regime de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais.

Indicadores: em 2012, contou-se com 21 (vinte e um) docentes em atuação no Curso de Graduação, sendo 05 Doutores, 14 Mestres e 02 Especialistas. Aplicando-se a fórmula do Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD, temos: $[5 \times 5 + 3 \times 14 + 5 \times 3] \div [5 + 14 + 02] = [30 + 42 + 15] \div [25] = 3,12$. Portanto, em 2011, o ICQD do Curso Bilíngue de Pedagogia do INES foi de **3,12** (três vírgula doze).

2.2 Do curso de pós-graduação lato sensu Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção.

O Curso de pós-graduação lato sensu **Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção** foi concebido, planejado e vem sendo dirigido pelo Departamento de Ensino Superior do INES.

Em fevereiro de 2012 um Grupo de trabalho foi constituído para discutir a criação deste curso. O curso foi pensado de forma coletiva e diversos professores do INES participaram desta construção. O processo seletivo aconteceu nos meses de junho e julho e contamos com 200

candidatos.

Foram oferecidas 40 vagas das quais 19 foram preenchidas por surdos e 21 por ouvintes.

O curso iniciou-se em 25 de agosto de 2012 e tem o término previsto para dezembro de 2013.

O processo de seleção contou com uma etapa de análise do currículo e de um documento escrito pelo candidato justificando o interesse pelo curso e outra etapa com entrevista.

3. Algumas das principais ações do Departamento de Ensino Superior do INES, acontecimentos diversos e seus impactos.

3.1 Atividades e Eventos Externos Proporcionados ao Corpo Técnico, Docente e Discente do Departamento de Ensino Superior.

- ✚ Ao longo do ano letivo o corpo discente participou de diversas atividades culturais, propostas pelos professores (ida a museus, cinemas, teatro, atividades acadêmicas, dentre outras) com transporte fornecido pelo Departamento de Administração do INES. Dentre as quais podemos mencionar: palestras na UFRJ (31/05/2012) e na UERJ (08/05/2012); Visitas guiadas ao CCBB (10 e 11/04/2012), ao Jardim Botânico (29/10/2012) e ao Museu Casa do Pontal (01/12/2012).
- ✚ Visita técnica de professores e coordenadores do DESU à Fundação Getúlio Vargas, para estudo do modelo de EAD da referida fundação.
- ✚ Idas da Diretora e da Coordenadora pedagógica à Brasília para encontro com representantes do MEC e discussão de assuntos de interesse do DESU.

3.2 Atividades e Eventos Internos Proporcionados ao Corpo Técnico, Docente e Discente do Departamento de Ensino Superior e ao Público Externo

3.2.1 Organização e implementação de processo de pesquisa seletivo para projetos de pesquisa do PIC-INES

3.2.2 Seleção de Atividades de Monitoria do PROMINES

3.2.3 Organização e implementação de processo seletivo para alunos bolsistas e bolsistas voluntários do PIC-INES.

3.2.4 Organização e implementação de processo seletivo para alunos bolsistas e bolsistas voluntários do PROMINES.

3.2.5 Implantação das Pesquisas abaixo relacionadas:

→ ESTIGMA E DIFERENÇA NA LITERATURA BRASILEIRA. Líder da pesquisa: Prof. Dr. Luiz Claudio da Costa Carvalho;

→ MANUÁRIO COLABORATIVO: Criação de um dicionário acadêmico em Língua Brasileira de Sinais com termos relativos às diferentes áreas curriculares do curso Bilíngue de Pedagogia do DESU/INES. Líder da pesquisa: Prof. Dra. Wilma Favorito;

→ CARTOGRAFIA DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA ATUAR NA ESCOLARIZAÇÃO DE SURDOS. Líder da pesquisa: Prof. Dra. Yrlla de Oliveira Carneiro da Silva;

→ BRINQUEDOTECA: ESPAÇO ESTIMULADOR PARA CRIANÇAS SURDAS DO INES. Líder da pesquisa: Prof. Dra. Larissa Santiago de Sousa;

→ LINGUAGEM ACADÊMICA: PRÁTICAS DE ESCRITA PARA ALUNOS SURDOS E OUVINTES. Líder da pesquisa: Prof^a Ms. Fernanda Morais.

→ ESTUDOS DE BASES FILOSÓFICAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DE CORPOREIDADE NA EDUCAÇÃO DE SURDOS. Líder da pesquisa: Prof. Ms. Katia de Souza e Almeida Bizzo.

3.2.6 Implantação das Monitorias abaixo relacionadas:

→ Leituras, Escritas e Diversidades Linguísticas - Prof. Ma. Gláucia dos Santos Vianna

→ Tópicos Avançados de Âmbito Bilíngue - Prof. Ma. Gláucia dos Santos Vianna

→ Tópicos Avançados de Âmbito Bilíngue - Prof. Me. Maurício Cruz

3.2.7 Atividades de extensão:

→ Oferecimento do curso Pedagogia, Educação Científica e Surdez. Professoras: Ana C. F. Flores e Regina C. N. Almeida. Carga Horária Total: 90 horas. Atendimento: 20 alunos.

→ Organização e Implementação de Seleção de 20 alunos para o curso Pedagogia, Educação Científica e Surdez.

→ Avaliação de cursos de extensão a serem implementados em 2013.1. Observação: a principal dificuldade para ampliar oferta de extensão: falta de intérpretes de LIBRAS.

3.2.8 Criação de um processo seletivo de intérpretes mais criterioso, instituindo banca examinadora composta por professores ouvintes bilíngues e professores surdos;

3.2.9 Realização de Processo Seletivo Simplificado para contratação de professores;

3.2.10 Planejamento e realização da IV Semana pedagógica do DESU - Realizada no período de 26 a 28/11/2012, totalizando 365 (trezentos e sessenta e cinco) inscritos e 20 (vinte) convidados externos, distribuídos em 04 Oficinas e 05 mesas redondas;

3.2.11 Saraus Bilíngues realizados semestralmente, coordenados pela prof^a Danielle Moura;

3.2.12 Realização de um trabalho de pesquisa para produção de um *MANUÁRIO* (glossário bilíngue Português/LIBRAS), visando registrar os sinais acadêmicos em LIBRAS criados no âmbito deste curso;

3.2.13 Produção de material didático em LIBRAS para o semestre letivo 2012.1 e 2012.2. Esta produção acontece ainda em caráter experimental com a participação dos intérpretes do DESU e supervisão da professora Wilma Favorito e do consultor surdo Valdo Nóbrega;

3.2.14 Edição de 16 (dezesesseis) Trabalhos de Conclusão de Curso (versão reduzida) em LIBRAS.

3.2.15 Participação no processo de **Criação do Curso de Pedagogia Bilíngue EAD dentro do Programa Viver sem Limites**, que será oferecido em 10 pólos para 300 alunos. Elaboração de Projeto pedagógico do Curso; elaboração de edital para seleção de professores, intérpretes e outros funcionários do quadro técnico; constituição e coordenação de uma equipe interinstitucional para discussão do PPC do Curso; negociação junto ao MEC das vagas de concurso a serem destinadas para este curso.

No segundo semestre de 2012, após uma reunião no MEC com a participação da SESU, assumimos o compromisso de estruturar e gerir o nosso Curso de Pedagogia Bilíngue na modalidade EAD para 10 polos

distribuídos pelos estados, conforme meta do Programa Viver sem Limites. Desde então foi formada uma equipe no INES para pensar e providenciar as diversas ações necessárias à execução dessa meta.

Convidados pelo diretor do Campus de Palhoça em Santa Catarina alguns profissionais da área da educação de surdos, com a participação de profissionais do INES, já vinham discutindo o tema. Nos dias 22 e 23 de março de 2012 estivemos presentes em uma reunião de trabalho em Santa Catarina a convite do diretor Vilmar Silva (IFSC) com a participação de várias instituições de ensino superior do país a qual foi norteadas pelos seguintes objetivos: analisar os grandes desafios e as alternativas possíveis no campo da Pedagogia, do Bilinguismo e do Ensino à Distância para a construção deste curso; elencar os educadores/pesquisadores e as áreas em que estes educadores se propõem a contribuir na construção do projeto do curso.

Dando sequência a esse debate, foi realizada, desta vez no INES, uma segunda reunião de trabalho nos dias 15, 16 e 17 de maio de 2012 visando a aprofundar as discussões iniciadas em março. Os eixos organizadores desse segundo momento de reflexão foram os seguintes: síntese das discussões da primeira reunião; políticas de EAD para o curso de pedagogia bilíngue à distância ; discussão sobre as diretrizes teórico-metodológicas do curso; matriz curricular e ementas do curso; logística (parceiros, coordenadores de polo, material didático, profissionais intérpretes).

Em 26 de julho, a convite do MEC, comparecemos à reunião realizada no edifício sede do MEC, na sala 318, juntamente com cerca de vinte e nove outras Instituições Federais de ensino superior cuja pauta versava sobre a participação dessas instituições no Programa Viver sem Limite.

No início de agosto, portanto, assumimos essa honrosa responsabilidade a convite do MEC.

No dia 13 de setembro, nos reunimos no MEC com a professora Adriana Veska, Secretária da Regulação do Ensino Superior, ocasião em que a Minuta do curso elaborada pelo INES e que lhe fora enviada anteriormente foi aprovada na íntegra.

Em virtude de assumirmos essa atribuição, a Direção Geral do INES enviou comunicado ao grupo de profissionais que vinha se reunindo para

um debate acadêmico sobre a criação de cursos de formação de professores, informando que o INES se tornava responsável por gerir o Curso Bilíngue de Pedagogia na modalidade semipresencial. Em 18 de setembro de 2012 convocamos uma terceira reunião de trabalho no INES com o objetivo de dar continuidade ao projeto curricular do Curso e preparar um cronograma de trabalho que viabilizasse o início do Curso em agosto de 2013, conforme acordado com a SESU/ MEC.

De outubro a dezembro de 2012 a equipe de professores efetivos do Departamento de Ensino Superior do INES, a coordenadora pedagógica e a diretora do Departamento, além da Direção Geral do INES ocuparam-se da discussão e escrita dos seguintes itens do projeto acadêmico do curso de pedagogia bilíngue semipresencial: missão; objetivos gerais e específicos; perfil do egresso; princípios norteadores do currículo e grade curricular; e o levantamento das necessidades físicas e técnicas para a instalação da educação à distância no INES.

Em 18 de dezembro de 2012 realizamos no INES a última reunião do ano com os demais profissionais das outras instituições para lhes apresentar toda nossa produção, como mencionado acima, além da discussão acerca das possibilidades de parceria entre as instituições para elaboração de material didático, cursos, eventos e pesquisas comuns; intercâmbio docente e discente; discussões sobre EAD, legislação e avaliação.

Enquanto aguardamos autorização para realizar concurso público a fim de compor quadro de docentes, técnicos, intérpretes e tutores, objetivando cumprir nosso compromisso com a ação do Viver sem Limites, estamos nos ocupando com a discussão e elaboração do projeto acadêmico do Curso e com as especificidades relativas à infraestrutura de um curso de EAD.

Apresentamos o cronograma de trabalho que segue abaixo a fim de dar sequência às nossas ações, muitas das quais dependem da realização de concurso público, sobretudo as que concernem à elaboração de material didático, conteúdo e design, para viabilizarmos o início do Curso.

ETAPAS	PRAZO	Data de entrega
Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso	6 meses	Março de 2013
Alteração do PDI do INES para inclusão do novo curso	2 meses	Março de 2013
Elaboração do termo de referência e do edital para realização de concurso público	2 meses	Novembro de 2012
Estruturação do espaço físico	6 meses	Agosto de 2013
Escolha dos polos, contato com as instituições parceiras	3 meses	Abril de 2013
Autorização para realização do concurso público	Aguardando publicação em DOU	-----
Contratação da empresa para realização do concurso público	1 mês	Após publicação em DOU das vagas
Realização do Concurso (lançamento do edital/ inscrição/ realização das provas/ nomeação)	3 meses	Após contratação empresa
Elaboração do Material didático para o primeiro semestre	4 meses	Após nomeação dos servidores concursados (docentes, técnicos de nível superior e médio)
Processo seletivo para coordenadores e tutores de polo	45 dias	2 meses antes do início das aulas

3.2.16 II Feira da Cultura Surda – Realizada no auditório principal do INES em 06/12/2012. Atividade do Centro Acadêmico Bilíngue de Pedagogia, realizada com o apoio da Direção Geral e do Departamento de Ensino Superior.

3.3 Reorganização do espaço físico do DESU:

3.3.1 Remanejamento da sala do Centro Acadêmico para a antiga sala da direção do DESU no segundo andar do prédio. Os seguintes materiais foram cedidos para este espaço: 2 armários, uma estante em aço, geladeira frigobar, micro ondas e um computador com impressora.

3.3.2 Colocação de *data-show* e tela no laboratório de informática.

3.3.3 Readaptação do sistema de iluminação externa no entorno do prédio do Departamento de Ensino Superior, proporcionando maior

segurança ao corpo docente, discente, técnico e visitantes do Departamento no horário noturno.

3.3.4 Colocação de ar condicionado em todas as salas do departamento;

3.3.5 Obra na parte elétrica do prédio.

3.4 Ações Patrimoniais Efetivadas no Departamento de Ensino Superior

→ Pintura interna de corredores e salas do DESU, incluindo a colocação de frisas em madeira para proteção da pintura em todas as paredes das salas de aula;

→ Substituição do antigo mobiliário da Secretaria Acadêmica por 04 estações de trabalho.

→ Substituição de todas as carteiras de salas de aula do Departamento;

→ Substituição de todas as cadeiras móveis das salas de Coordenações, de professores, de intérpretes, de estudos, do auditório, da DIRA, da Direção do Departamento e do Gabinete de professores.

→ Aquisição de 05 gaveteiros móveis, sendo: 03 para a sala de coordenação e 02 para a DIRA

→ Implementação do processo seletivo para eleição dos novos membros da Comissão Própria de Avaliação;

→ Instalação de 06 (seis) purificadores de água nos corredores do Departamento, sendo 02 por andar;

→ Instalação de duchas higiênicas nos banheiros femininos do DESU;

→ Instalação de novas saboneteiras fixas nos banheiros e corredores do DESU;

→ Instalação de novas lâmpadas de emergência nas dependências do DESU;

→ Aquisição de permissão de estacionamento interno para todos os alunos requisitantes do Curso Bilíngue de Pedagogia.

→ Acompanhamento das ações de instalação dos aparelhos de ar condicionado em toda as salas e da reforma elétrica nas dependências do DESU;

→ Instalação de cortinas (painéis) em todas as janelas das salas do DESU;

→ Reformulação das declarações emitidas pela DIRA seguindo o padrão adequado às exigências do Lattes;

→ Solicitação de novos equipamentos e materiais permanentes para as dependências do DESU.

3.4.1 Novos equipamentos e materiais permanentes solicitados:

- 02 aparelhos telefônicos sem fio;
- 02 novas linhas telefônicas diretas;
- 03 armários de aço;
- 02 estações de trabalho com três divisórias cada para a sala de estudos;
- 05 filmadoras full HD;
- 05 telas de projeção retráteis;
- 04 murais, sendo: 02 para o laboratório de Ensino e 02 para os corredores do DESU;
- 03 aparelhos de microondas;
- 04 gaveteiros com rodízios para a equipe gestora do DESU e funcionários da DIRA.

3.5 E-MEC

O e-MEC foi criado para fazer a tramitação eletrônica dos processos de regulamentação. Pela internet, as instituições de educação superior fazem o credenciamento e o recredenciamento, buscam autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos. Em funcionamento desde janeiro de 2007, o sistema permite a abertura e o acompanhamento dos processos pelas instituições de forma simplificada e transparente. O sistema foi utilizado para diversos trâmites processuais e de lançamento de dados.

3.6 Censo da Educação Superior

Anualmente, o Inep realiza a coleta de dados sobre a educação superior, com o objetivo de oferecer informações detalhadas sobre a situação atual e as grandes tendências do setor, tanto à comunidade acadêmica quanto à sociedade em geral. Os dados foram lançados pelo PI juntamente com a DIRA dentro do prazo estabelecido pelo INEP.

3.7 A Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A CPA no início do ano passou a analisar os dados coletados no fim do ano anterior, produzindo um relatório que foi entregue a nova CPA eleita. Esta se organizou e aplicou uma nova avaliação referente ao segundo semestre de 2012.

4. Uso de tecnologias da informação na Educação Superior

No que tange ao suporte tecnológico, o DESU possui um quantitativo razoável de computadores à disposição de seu público. Estes computadores

estão em rede, até agora, pouco explorada no que concerne às possibilidades de compartilhamento e funcionalidades próprias a um estabelecimento escolar. O DESU também possui equipamentos para filmagem, para projeção, terminais eletrônicos e outros. Abaixo enumeramos os principais desafios encontrados no começo do ano de 2013:

- Constantes problemas de funcionamento de rede, de acesso à internet e de manutenção de software;
- Embora tenhamos constituído, graças à iniciativa de um de nossos professores, um Ambiente Virtual de Aprendizagem MOODLE (AVA DESU/INES Sinal Aberto), com 430 usuários inscritos, este programa não tem sido usado plenamente devido a problemas operacionais.
- Ausência de um sistema eletrônico pleno de gerenciamento acadêmico;
- Ausência de um projeto que articule pedagogicamente o uso das tecnologias disponíveis aos interesses do curso.

Equipe Gestora: Em 2012, a distribuição de cargos e funções entre os servidores lotados no DESU/INES permanece com a mesma configuração de 2011: Wilma Favorito (Diretora do DESU); Edna Gois (Coordenadora da COADA); Prof. Yrlla Ribeiro de Oliveira Carneiro da Silva (Coordenadora da COPED e Coordenadora do Curso Bilíngue de Pedagogia); Prof. Luiz Claudio da Costa Carvalho (Chefe da DIASE); Prof. Maurício Rocha Cruz (Pesquisador Institucional) e Marina Oporto Sainz (Chefe da DIRA). Acresce-se a prof^a Ms. Marcia Regina Gomes responsável pela pós-graduação aguardando o cargo de coordenação referente a esta atividade.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 2012.

WILMA FAVORITO

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR